

Observatório da Qualidade



Relatório da análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021 – 2022

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

Índice

1. Objetivo e procedimentos	3
2. Síntese da análise dos resultados	4
2.1. Gráficos dos Resultados	4
2.2. Reflexões dos grupos disciplinares	5
2.3. Reflexão da coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento.....	5
2.4. Reflexões das coordenadoras dos DT (inclui Programa de Mentoria)	5
2.5. EMAEI – Anexo 3 das atas do 2º período	5
2.6. SPO – Balanço das atividades desenvolvidas.....	6
3. Conclusão.....	6

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

1. Objetivo e procedimentos

A análise dos resultados das avaliações periódicas é uma prática fundamental para o processo de autoavaliação de uma escola, na medida em que permite lançar um olhar sobre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, provocando momentos de reflexão partilhada, alteração de estratégias (sempre que necessário) ou correção de trajetórias (se a leitura dos dados assim o exigir). Se é certo que cada um já refletiu sobre os resultados das suas turmas e que cada CT também fez o mesmo, este é o momento de analisar a globalidade não só de cada disciplina, mas também de cada ciclo e do AEV como um todo.

Precisamente porque a autoavaliação e a autorregulação são condição *sine qua non* para que as práticas sejam sistematicamente renovadas e atualizadas, o sexto objetivo do PE é «promover a reflexão, a autoavaliação e a melhoria das práticas». Para lhe dar resposta e para que a reflexão nos grupos seja profícua, a equipa de trabalho do Observatório da Qualidade apresentou um documento simples e de fácil leitura, que organiza os dados obtidos a partir da plataforma INOVAR em gráficos, por ciclo, por ano de escolaridade e por disciplina, com as informações necessárias sobre as taxas de sucesso. Como já vem sendo habitual, a taxa de sucesso nacional – prevista como termo comparativo em diferentes metas do primeiro objetivo do PE – é definida pela plataforma MISI, do Ministério da Educação, no fim de cada ano letivo. Assim, a linha azul escura horizontal que se vê nos gráficos indica a percentagem de sucesso do ano 2020/2021. É também importante referir que os dados do MISI se expressam por ciclo e não por ano, o que deverá ser tido em consideração na leitura dos dados, sobretudo no ensino básico.

No segundo momento do processo de análise dos resultados, pediu-se aos grupos disciplinares que refletissem sobre eles, fazendo o balanço e definindo estratégias de melhoria e superação de resultados (ou a sua manutenção, nos casos em que o sucesso é de 100%). Em relação aos alunos com melhor aproveitamento, sugeriu-se que fossem definidas estratégias de melhoria e superação, fomentando a excelência e um conhecimento simultaneamente mais profundo e mais alargado.

Para finalizar todo o processo deste período, é importante que se lance agora um olhar sobre os resultados globais do AEV, congregando todos os documentos recolhidos, que se organizam por departamentos e outras estruturas cuja importância é significativa para o pleno

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem das crianças e dos jovens: EMAEI, SPO e coordenação dos Planos de Tutoria e de Mentoria.

Este relatório reúne, pois, todos os elementos obtidos no âmbito da avaliação sumativa e constitui-se como a ponte através da qual se acede rapidamente aos documentos que lhe subjazem, através de ligações automáticas, claramente identificadas ao longo do texto, permitindo uma leitura rápida e articulada.

2. Síntese da análise dos resultados

Não iremos agora repetir ou resumir os vários documentos que integram este relatório, mas apenas apresentar brevemente cada um, com indicação da ligação de acesso. Assim, organizaremos esta síntese em seis momentos:

- a) Gráficos dos Resultados (por disciplina, por ano e por ciclo),
- b) Reflexões dos grupos disciplinares,
- c) Reflexão da coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento,
- d) Reflexões das coordenadoras dos DT, que inclui o Programa de Mentoria,
- e) Relatório da EMAEI,
- f) Relatório do Programa de Tutoria,
- g) Relatório das atividades desenvolvidas pelo SPO.

2.1. Gráficos dos Resultados

A recolha de dados dos resultados da avaliação do 1º período foi feita a partir da plataforma INOVAR, tendo-se criado um documento único para todos os ciclos – ensino básico, cursos científico-humanísticos e cursos de educação e formação profissional. Desde o segundo ano do EB até ao terceiro ano dos cursos de educação e formação profissional, passando pelos cursos científico-humanísticos, o documento está organizado por anos e disciplinas e por ciclo, apresentando-se gráficos que têm por base as taxas de sucesso. Como se referiu anteriormente, a linha horizontal em azul-escuro representa a taxa de sucesso nacional, segundo os dados da plataforma MISI. (Pode aceder ao documento [aqui](#).)

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

2.2. Reflexões dos grupos disciplinares

Este documento divulga a reflexão e a análise dos resultados escolares do 1º período, realizada em reunião dos diversos grupos disciplinares que compõem cada departamento. Este trabalho colaborativo teve como referência os documentos disponibilizados pelo Observatório da Qualidade (OdQ), a saber, *Análise dos resultados do primeiro período* e *Monitorização da Implementação das medidas de suporte à aprendizagem*. A propósito deste último documento, os grupos disciplinares apresentaram ainda uma breve reflexão relativa à implementação das medidas de suporte à aprendizagem.

Pode aceder ao documento [aqui](#).

2.3. Reflexão da coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento

Pode aceder ao documento [aqui](#).

2.4. Reflexões das coordenadoras dos DT (inclui Programa de Mentoria)

A leitura das atas dos CT suscitou às coordenadoras dos DT uma reflexão não só sobre os resultados, mas também sobre alguns aspetos destacados nas atas, como, por exemplo, o aproveitamento global das turmas, o comportamento, fatores facilitadores da aprendizagem, causas mais apontadas para o baixo sucesso, Programa de Mentoria, alunos de PLNM – alunos que saíram do seu ambiente sociocultural recentemente – e Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Pode aceder ao documento [aqui](#).

2.5. EMAEI – Anexo 3 das atas do 2º período

A coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) analisou e refletiu sobre os dados recolhidos no Anexo 3, preenchido na sequência das reuniões dos CT. Inclui o Programa de Tutoria Preventiva.

Pode aceder ao documento [aqui](#).

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

2.6. SPO – Balanço das atividades desenvolvidas

Balanço das atividades desenvolvidas pelo SPO, realizado pela psicóloga que coordena este serviço.

Pode aceder ao documento [aqui](#).

3. Conclusão

Lançado um olhar aos gráficos dos resultados, constata-se que a larga maioria (73,07%) se encontra acima da taxa de sucesso definida pela plataforma MISI para o ano passado, o que indicia um serviço educativo de qualidade, prestado pelo AEV à comunidade arcuense.

Uma análise mais pormenorizada revela, contudo, algumas fragilidades que, apesar de estarem em minoria, devem merecer a atenção das estruturas responsáveis: direção e grupos de docência. No primeiro ciclo, todas as disciplinas se encontram acima da linha da taxa de sucesso, com exceção de Matemática e de Português, que ficam muito ligeiramente abaixo (acima dos 95%). Estas mesmas disciplinas continuam abaixo dessa fasquia, com uma diferença crescente, até ao ensino secundário. Neste ciclo, a Matemática A mantém-se abaixo (81,7%), mas o Português ultrapassa a linha nacional, com uma taxa de sucesso de 95,2%.

No segundo ciclo, História e Geografia de Portugal e Matemática são as disciplinas mais afastadas da linha nacional (entre 80% e os 90%), enquanto Ciências Naturais, Inglês e Português se mantêm um pouco abaixo dessa referência (entre os 93% e os 95%). No terceiro ciclo do EB, as disciplinas de Ciências Naturais e de História mantêm a tendência de afastamento, juntando-se-lhes Físico-Químicas (entre os 87% e os 91%), enquanto Geografia e Inglês estão muito perto da média de sucesso nacional (94% e 95%). Por outro lado, neste segundo ciclo, Português e Matemática ficam muito aquém do sucesso nacional (77% / 83%).

No ensino secundário, as disciplinas que mais distantes ficam da média de sucesso nacional são História e Cultura das Artes e Geometria Descritiva (entre os 65% e os 70%), enquanto Geografia, Matemática A, História B e Economia A se mantêm abaixo da mesma média (acima dos 80%, mas abaixo dos 90%).

Nos cursos de educação e formação profissional, a leitura global dos três anos revela que a taxa de sucesso das disciplinas de formação geral e da formação técnica é sempre superior à

Relatório de análise dos resultados da avaliação sumativa do 1º período 2021/2022

Observatório da Qualidade

taxa de sucesso nacional (TA – TEAC e HSCS – TAS têm uma taxa de sucesso igual à nacional; Bio – TAS fica a uma décima dessa mesma taxa). No entanto, a leitura é diferente se considerarmos os resultados por ano: no primeiro, todas as disciplinas da formação geral e quatro, das nove disciplinas técnicas, ficam abaixo da taxa de sucesso; no segundo ano, as disciplinas da formação geral aproximam-se da média nacional, mas continuam abaixo, enquanto cinco das onze técnicas se mantêm também abaixo dessa fasquia; no terceiro ano, todas ultrapassam largamente a taxa nacional. A tendência no AEV é inversa à nacional, uma vez que nos dois primeiros anos, a taxa de sucesso é muito alta (perto dos 100%) e no AEV fica abaixo; no terceiro ano, quando a taxa nacional é mais baixa (abaixo dos 75%), no AEV sobe muito significativamente, ficando acima dos 95% em sete das dozes disciplinas e acima dos 90% noutras quatro. A taxa mais baixa é de 89,9% de sucesso.

No que diz respeito às reflexões dos grupos disciplinares, constata-se que os alunos que revelam mais dificuldades e os que usufruem de medidas são alvo de uma atenção generalizada, mas nota-se falta de uma atitude sistemática de promoção da excelência dos melhores alunos. Talvez o número dos alunos incluídos no primeiro grupo – os que têm mais dificuldades – exija da parte dos professores uma tal diversidade de estratégias e de recursos que seja praticamente impossível ter disponibilidade para encontrar outras estratégias para melhorar a aprendizagem dos melhores alunos. De qualquer modo, este também deveria ser um motivo de reflexão e talvez o trabalho colaborativo atenuasse esta dificuldade. Uma outra hipótese a considerar seria a promoção da mentoria, que ajuda o desenvolvimento das capacidades e do conhecimento quer nos melhores alunos, quer dos que têm mais dificuldades. Apesar deste aspeto positivo, ainda há muito poucos elementos a integrar no Plano de Mentoria.

Em suma, o balanço do primeiro período é muito positivo

Arcos de Valdevez, 2 de fevereiro de 2022

Equipa de trabalho:
Recolha de dados do INOVAR e do MISI e elaboração dos documentos:
Atilio Braga, Bernardete Silva e Pedro Bragança
Coordenação:
Helena Aguiar